

A MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES: CONTRIBUIÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL

SUIANY CARVALHO PADILHA

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Política Públicas da
Universidade Federal do Maranhão - MA, suiany.padilha@fundaj.gov.br.

1. INTRODUÇÃO

Diante da delicada trajetória por que passou a Educação ao longo da sua história, e desse contexto crítico de indiscutível e vasta desigualdade socioeconômica que se vivencia no País, é necessário que hajam políticas públicas voltadas para uma formação docente que os torne mais capazes de vencer os desafios educacionais contribuindo com o combate às tais desigualdades a partir da oferta de uma Educação Básica (EB) de qualidade.

No entendimento de que a Educação emerge como prioridade de uma nação, pois se trata de seu alicerce na formação de cidadãos, pode-se dizer que essa área é a mola propulsora do desenvolvimento de um povo. **É necessário reconhecer que o Estado brasileiro permanece devendo aos seus cidadãos a Educação de qualidade como direito de todos, conforme** dispõe a Constituição Federal de 1988. O Brasil se apresenta com índices inferiores aos de vários países da América Latina em todas as áreas de avaliação – leitura, matemática e ciências –, segundo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes 2018 (PISA)¹, mantendo situação de contraste educacional inaceitável.

A Educação **Básica é fator determinante para uma nação que busca desenvolvimento socioeconômico**, que ambiciona reduzir as desigualdades, que respeita e possibilita o exercício da cidadania ao seu povo e, para isso, a ação estatal necessita proporcionar aos docentes da EB condições de formação continuada em pós-graduação (PG) capaz de possibilitar uma prática docente alinhada às novas demandas de inovação e desafios educacionais postos.

Segundo Tardif (2014), exercer a docência como profissão requer produção, transformação e mobilização de saberes e recomenda a perspectiva teórica do saber-fazer. Defende que os processos de aprendizagem e aquisição dos saberes e a produção de conhecimentos mantêm uma relação de requisito e interdependência material e ideológica. Considera que os saberes são informações estocadas em iminente condição de uso nas diferentes práticas sociais, técnicas, profissionais. Nesse sentido, o corpo docente exerce uma função social estrategicamente tão importante quanto a da comunidade científica.

¹ Fonte: Pisa, 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/documentos/2019/relatorio_PISA_2018_preliminar.pdf. Acesso em: 4.dez.2019.

Para o autor, a prática dos docentes integra uma gama de saberes dos quais os mesmos retiram as informações e as transformam em conhecimento construído para o processo de ensinagem. O saber docente é plural, originário de saberes constituintes da pessoa quais sejam: profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais. Falar desse saber é falar de uma relação direta do saber com o trabalho na escola, da relação teoria e prática, do elo ensino-pesquisa. Uma formação profissional que possibilite a constituição do docente que faz uma reflexão permanente sobre sua prática na produção do conhecimento.

Para Freire (1996), o importante é que a reflexão torne-se uma ferramenta catalisadora entre a teoria e prática, a partir do pensamento crítico da mesma frente à necessidade de preparar os docentes para entrarem em comunidades de aprendizagem, de ajudá-los a refletirem sobre seu ensino e a compreender o papel da educação numa sociedade democrata, diversa e em constante mutação.

O investimento na PG docente que possibilite uma prática pedagógica com melhor qualidade é um forte instrumento na luta contra o atraso social e econômico da população brasileira, constituindo-se ferramenta importante para uma participação mais efetiva de cidadania. O saber docente, quando entendido como conjunção de saberes da experiência prática e profissional, torna a modalidade dos mestrados profissionais (MP) uma real estratégia de ação para as políticas públicas voltadas à formação continuada de docentes da EB.

Este estudo é um recorte de uma pesquisa de doutorado em avaliação de políticas públicas concluída em 2020. O estudo abordou a formação dos docentes da EB em pós-graduação e teve como objetivo analisar a contribuição dos MP nessa formação.

A avaliação realizada observou as alterações provocadas na realidade do docente, verificou os impactos substantivos causados naquele sujeito. Tratou-se de uma avaliação do grau de efetividade substantiva na qual foi observado se os resultados imediatos esperados pelo MP foram alcançados (FIGUEIREDO; FIGUEIREDO, 1986).

2. METODOLOGIA

Definiu-se como objeto de estudo o MP em Letras (ProfLetras), programa de mestrado profissional presencial *strictu sensu*, composto por Instituições de Ensino Superior brasileiro associadas e coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O curso funciona em rede

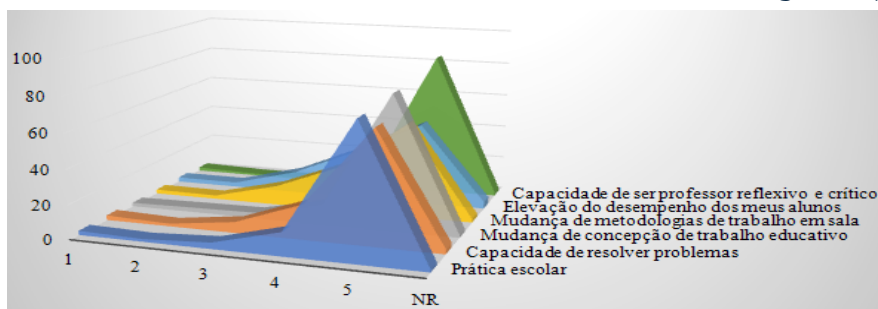
nacional, viabilizado pela Universidade Aberta do Brasil, o quê resguarda um mesmo padrão de qualidade de ensino. Foi utilizada a abordagem quanti-qualitativa e, entre os aspectos analisados na totalidade do estudo, o recorte deste trabalho apresenta as conclusões obtidas à luz da percepção dos discentes titulados sobre a contribuição do MP na mobilização dos saberes docentes em sua prática escolar e a partir da análise das suas produções dissertativas desenvolvidas durante o ProfLetras.

Como instrumento de coleta de dados aplicou-se o questionário *online* enviado a todos os egressos titulados de 2014 a 2018, um total de 1804 mestres. Desse quantitativo foram concretizados 1726 envios e obtidas 375 respostas, uma taxa de retorno de 22%.

3. RESULTADOS E CONCLUSÕES

A pesquisa empírica deste estudo alcançou o seu propósito quanto à apreensão da percepção dos egressos sobre a contribuição do MP na sua formação e valorização profissional e na sua prática escolar. Concluiu-se que as dissertações e os relatos dos egressos são testemunhas do valor agregado à sua prática pedagógica. Os egressos expressaram textualmente essa contribuição às suas atividades profissionais, pessoais e sociais, afirmando terem se constituído profissionais reflexivos, críticos, seguros e mais autônomos dentro e fora da sala de aula, diante dos seus pares, instituições de ensino e comunidade. O Gráfico 1 apresenta, em linhas gerais, esse resultado positivo no trabalho educativo dos docentes egressos respondentes.

Gráfico 1 – Resultado do ProfLetras no trabalho educativo do egresso (%)



Fonte: Pesquisa de campo (2019).

*Elaboração própria.

Nessa realidade, este estudo configura-se como mais um reforço com importante papel social que insiste em favor de uma Educação Básica de qualidade para todos, pois tem no bojo dos seus objetivos a incansável luta por um Brasil democrático e menos desigual. Sob a concepção dos egressos, a formação no ProfLetras foi traduzida em novas metodologias para a sua aplicação nas práticas docentes, considerando os saberes docentes que lhes são peculiares. Os resultados ratificaram que os MP em Rede Nacional para docentes da EB podem garantir, com seu modelo, uma rica formação para aqueles profissionais, a fim de que respondam aos desafios educacionais desse Brasil.

Palavras-chave: Mestrados profissionais; Formação docente; Saberes Docentes; Educação Básica.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, A. M. C.; FIGUEIREDO, M. F.. **Avaliação política e avaliação de políticas:** um quadro de referência teórica. São Paulo: Idesp, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1NbYGmPHcu12qEUQknBT5Bz2qXCzECrFc/view>. Acesso em: jun.2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.